



I FÓRUM VIRTUAL DE
EDUCAÇÃO E
ENGAJAMENTO SOCIAL
Universidade Federal Fluminense

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
I FÓRUM VIRTUAL DE EDUCAÇÃO E ENGAJAMENTO SOCIAL

CADERNO DE RESUMOS

Deficiência, funcionalidade e mercado de trabalho: práticas ativas e engajamento social na formação de profissionais de saúde.....	2
Ingresso de cotistas negros/as na Universidade do Estado da Bahia (UNEB): da persistência à efetiva participação no PIBID	5
Moodle - Plataforma para o ensino de enfermagem	7
Pesquisa Participativa em Saúde: caminho para engajamento social e educação para a cidadania.....	8
Saúde da Mulher Negra em Niterói: engajamento dos(as) estudantes na análise das políticas públicas	10



Deficiência, funcionalidade e mercado de trabalho: práticas ativas e engajamento social na formação de profissionais de saúde

Autor(es): Priscila Starosky, Michele S. Peres, Franceline P. Roque, Yasmin da S. Souza, Rayssa N. Ouverney, Leidianne M. Rocha, Raquel A. Ayer, Ana Paula M. da Silva, Jayne R. Abreu

Departamento: Departamento de Formação Específica em Fonoaudiologia

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5954321763394913>

<http://lattes.cnpq.br/6367549007814769>

<http://lattes.cnpq.br/4928385271929287>

Resumo: O trabalho apresenta práticas acadêmicas ativas que suscitam o protagonismo e engajamento de estudantes da área da saúde no campo da inclusão social de pessoas com deficiência por meio da sua inserção no mercado de trabalho. Essas ações intersetoriais buscam a melhoria do acesso, permanência e saída no e do mercado de trabalho da população vulnerável, abordando também o envelhecimento e a aposentadoria. No eixo da formação, as ações procuram construir novas perspectivas da atuação de futuros profissionais de saúde calcadas em uma mudança de paradigma do olhar para a deficiência e no cuidado permanente em outros espaços que não somente o clínico. Esta mudança de paradigma está apoiada, no campo da educação, na mudança da perspectiva da integração para a inclusão e, na saúde, principalmente, pela adoção do modelo da CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde) que resultam em políticas públicas e a criação de dispositivos legais para a inclusão, como a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015). As práticas pedagógicas ativas estão sendo desenvolvidas desde 2012 em diferentes âmbitos do Curso de Graduação em Fonoaudiologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo (UFF) como: disciplina, estágio e projeto de extensão.



Diversas instituições, atores e serviços públicos e filantrópicos do município de Nova Friburgo serviram como cenários de prática. As ações realizadas foram voltadas especialmente para sujeitos jovens e adultos com deficiência e seus familiares, gestores/as educacionais, professores/as funcionários/as do Centro de Capacitação e Atendimento Educacional Especializado Público Neusa Goulart Brizola da rede municipal de ensino. Também participaram de ações gerentes de recursos humanos de empresas que empregam pessoas com deficiência, profissionais de serviços de saúde, as secretarias estadual e municipal de educação e a Divisão de Inclusão e Acessibilidade da UFF (Sensibiliza-UFF).

As práticas envolveram em torno de 75 estudantes do curso de fonoaudiologia e 15 de outros cursos do ISNF (odontologia e biomedicina), sendo 13 alunas vinculadas ao projeto de extensão. Desde 2012 foram realizadas 4 oficinas de profissões, 2 fóruns de debate intersetorial (2014 e 2016), 2 sessões de Cinema e Debate, 3 reuniões com familiares, diversas visitas às instituições, 1 apresentação de teatro, diversas atividades que trabalharam a interação sociodiscursiva no mundo do trabalho, um momento de contato com profissionais in locu durante o expediente, montagem da fanpage na rede social Facebook para divulgação das ações. Como produtos tivemos a divulgação em 2 congressos e 1 capítulo de livro publicado.

As ações de extensão são potencializadoras das ações de ensino (componentes curriculares que abordam e ampliam a temática da inclusão na formação), viabilizando ainda o cuidado na dimensão da integralidade em saúde. Por meio de diferentes ferramentas de avaliação das práticas pode-se elencar como resultado na formação: humanização do olhar, conhecimento de um campo de atuação desconhecido, compreensão do conceito de funcionalidade aplicado à prática, responsabilização com o processo de conscientização social, oportunidade de diálogo no território, compreensão da importância do trabalho



I FÓRUM VIRTUAL DE
EDUCAÇÃO E
ENGAJAMENTO SOCIAL
Universidade Federal Fluminense

em rede e da intersetorialidade, desenvolvimento de competências profissionais gerais e específicas.

Palavras-chave: deficiência; funcionalidade; mercado de trabalho.



Ingresso de cotistas negros/as na Universidade do Estado da Bahia (UNEB): da persistência à efetiva participação no PIBID

Autor(es): Prof. César Costa Vitorino

Departamento: Departamento de Ciências Humanas - DCH I (UNEB)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3849799012474542>

Resumo: Apple(2017) provoca a discussão no que diz respeito a um entendimento mais substancial sobre o que as escolas fazem e o que se pode fazer para desafiar as relações de dominância e subordinação na sociedade como um todo. Nesse sentido, o objetivo geral desse trabalho consiste em discutir a respeito das condições de ingresso e permanência no ensino Superior de cotistas negros/as na Universidade do Estado da Bahia (UNEB),acatando a Lei 12.711/2012,particularmente no curso de Letras Vernáculas. As discussões/reflexões apresentam-se com o compromisso de pensar a Universidade enquanto lugar de produção e socialização de conhecimentos, o acesso e a permanência de negros/negras na Universidade pública estadual, a participação de discentes no PIBID, a integração desses discentes em atividades didático-pedagógicas nas Escolas públicas periféricas da cidade de Salvador -Bahia .No suporte teórico, entre outros, conta-se com as contribuições de Sodré (2015), em rela o a questão das cotas raciais. Para ele, é necessário mostrar que existe um abismo entre o reconhecimento filosófico do outro abstrato(a diferença etnocultural) e a prática de aceita o de outras possibilidades humanas, isto é, de se acolher a diversidade, num espaço de convivência. A UNEB, no início do século XXI, foi “a primeira universidade pública no país a sistematizar as cotas em seu exame vestibular” (Cf.ROZAS,2009,p.59). Como suporte didático-pedagógico discutem-se as ideias de Perrenoud (2013) sobre competências e habilidades no contexto escolar, com o propósito de incentivar os discentes de Letras Vernáculas a



entenderem que o espaço de convivência acadêmica pode munir-los de conhecimentos, de competências, de atitudes e de valores que permitam enfrentar a existência humana. O PIBID (UNEB) insere os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem. A metodologia e análise de dados apoia-se em Moscovici (1978,2009), que resgata o conceito de representação social, oriundo da sociologia de Émile Durkheim, fazendo-o gravitar na psicologia social. Para ele, a Teoria das Representações Sociais (TRS) constitui uma ótima via para aferir o pensamento e os registros simbólicos do grupo que se dispõe a pesquisar. Os dados foram coletados, através da aplicação de um questionário, respondido por 5(cinco) homens e 9(nove) mulheres. Com os dados coletados, pôde-se traçar o perfil do estudante cotista da UNEB que ingressou na Universidade pelo sistema de cotas: negro, de baixa renda, sem moradia própria, oriundo de uma família de baixa escolaridade e que está pouco satisfeito com o curso, tirando notas razoáveis para ser aprovado. As cotas são compreendidas, via de regra, como uma forma de reparação de uma dívida com os negros devido à escravidão. Os informantes da pesquisa devido ao fato de terem participado do PIBID destacaram como ponto positivo do Projeto a oportunidade de fazer com que cada um pudesse desenvolver a prática docente, incentivar o estudo da Literatura no espaço da sala de aula.

Palavras-chave: UNEB; cotistas; PIBID.



I FÓRUM VIRTUAL DE
EDUCAÇÃO E
ENGAJAMENTO SOCIAL
Universidade Federal Fluminense

Moodle - Plataforma para o ensino de enfermagem

Autora: Profa. Isabel Cristina Fonseca da Cruz (UFF)

Departamento: Enfermagem Médico-Cirúrgica

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0996181611327545>

Resumo: O ensino online e interativo por meio da plataforma Moodle, as redes sociais e as tecnologias de informação (TI) são recursos disponíveis, de boa relação custo-benefício para o processo ensino-aprendizagem-avaliação em Enfermagem, bem como na área da saúde. Este artigo descreve uma experiência com o Moodle para apoiar o ensino de enfermagem baseado em projeto.

Palavras-chave: aula invertida; ensino baseado em projeto; enfermagem



Pesquisa Participativa em Saúde: caminho para engajamento social e educação para a cidadania

Autor(es): Profa. Marcela de Abreu Moniz

Departamento: Departamento de Enfermagem

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6337291798996641>

Resumo: Considerando o movimento acadêmico crescente de promoção de processos dialéticos que produzam intervenções em questões de saúde, a partir da incorporação do conhecimento popular ao científico, a abordagem participativa em investigações na área da saúde tem se destacado e recebido incentivo de órgãos de fomento a pesquisas para a sua realização. Tal abordagem científica tem possibilitado a abertura de caminhos e espaços que proporcionem a interação humana, a cooperação e as trocas de saberes acadêmicos e populares e despertem a reflexão crítica sobre os problemas atuais de saúde e a sensibilidade para a cidadania, a responsabilidade e o engajamento social. A educação e a mudança social são alguns dos pilares da metodologia participativa. Portanto, é mister que os espaços acadêmicos oportunizem novos diálogos transdisciplinares sobre a aplicabilidade da metodologia participativa nas diversas áreas de conhecimento e sua interface com a educação para a cidadania e o engajamento social na busca da compreensão e gestão das demandas sociais contemporâneas, tais como as necessidades de saúde e a realidade complexa socioambiental. O desejo de um grupo social nem sempre será de envolvimento e participação em um processo de pesquisa e ação. Essa apresentação ressalta que há desafios que se referem à adequação da abordagem participativa em termos éticos e práticos. Nesse sentido, precisam ser consideradas as especificidades, limitações, vantagens e desvantagens dos desenhos metodológicos escolhidos e suas implicações para a aplicabilidade da pesquisa em diferentes contextos e culturas. O uso integrado de diversos instrumentos e métodos qualitativos e quantitativos tem viabilizado



a abertura de espaços democráticos para a interação entre pesquisadores e colaboradores, porém trata-se de uma estratégia que nem sempre tem se aproximado da perspectiva simétrica e do nível colegial de participação comunitária nas investigações. Evidenciam-se os princípios, os níveis de participação comunitária e os métodos mais utilizados em Pesquisas Participativas em Saúde. Por fim, apresenta-se um caso de pesquisa participativa em saúde ambiental no contexto brasileiro. Tal pesquisa é fruto da tese de doutorado “Condições ambientais e riscos à saúde do contexto de construção do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro: um estudo de percepção dos atores sociais locais”, cujo objetivo foi analisar a percepção de atores sociais sobre as condições ambientais das localidades próximas ao Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro, evidenciando os impactos socioambientais e os riscos à saúde gerados pelo contexto de construção deste empreendimento. Nesse contexto, a pesquisa participativa possibilitou a ampliação da discussão acadêmica, política e social sobre a problemática ambiental local e seus reflexos sobre a saúde pública.

Palavras-chave: Pesquisa participativa baseada na comunidade; participação social; participação cidadã.



Saúde da Mulher Negra em Niterói: engajamento dos(as) estudantes na análise das políticas públicas

Autora: Profa. Isabel Cristina Fonseca da Cruz (UFF)

Departamento: Enfermagem Médico-Cirúrgica

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0996181611327545>

Resumo: Contexto: realização da Conferência Municipal de Saúde das Mulheres em Niterói. Objetivo: engajar os(as) estudantes do curso de Análise de Políticas Públicas para a População Negra no processo de mobilização e participação do movimento negro feminista na Conferência. Método: processo ensino-aprendizagem-avaliação baseado em projeto, colaborativo e online (Moodle). Resultados: diagnóstico das iniquidades étnico-raciais vivenciadas pelas mulheres negras no SUS-Niterói, proposição de indicadores e metas a partir do Movimento de Mulheres Negras para a Conferência Municipal de Saúde da Mulher/Niterói, por meio de atividades interativas online e aulas invertidas. Conclusão: o grau de participação nas atividades da disciplina é regular e o grau de comprometimento com o projeto (desconstrução do racismo e do sexismo institucionais) é baixo. Recomendação: pesquisas futuras para estudo sobre a eficácia do método de projeto enquanto estratégia para o engajamento social.

Palavras-chave: feminismo negro; racismo institucional; sexismo institucional.